

A QUEM SERVIR

Data: 16/08/70 – Ocasião: Divino Discurso - Local: Prasanthi Nilayam

O tempo flui rapidamente e o corpo físico do homem se deteriora a cada segundo, até desintegrar-se com a morte; a mente que opera este corpo é agitada sem descanso de um desejo a outro; mas o homem não toma conhecimento disso e tão pouco se importa em conhecer! Ele se diverte em meio às agitações, mentiras e injustiças. Hoje em dia, para onde quer que voltemos a nossa atenção, encontramos apenas o medo, as facções e a violência. De um lado, vemos cientistas vagando pelo céu como águias e se movendo sob o mar como peixes; e do outro, vemos ainda sinais lastimáveis do homem, que se debate na dura terra sob seus pés, não sabendo de que forma levar uma vida baseada no amor! Esse homem vive uma terrível angústia, em meio à ira e a ansiedade, de adaga na mão, irmão contra irmão, lutando por um punhado de comida! E assim, despercebido, corre atrás de funestos ideais.

Instituições devotadas ao serviço da humanidade, como o Lion's Club e o Rotary Club, estão surgindo em vários países. Eu mesmo visitei alguns deles em Kampala, Jamnagar e Bombaim entre outros, e notei o entusiasmo de seus membros. Quando vocês entendem o significado da palavra serviço, então percebem que ele não é feito exatamente para os outros e sim para vocês mesmos! Porém, no momento em que fazem distinção, considerando o outro um estranho, então o serviço se transforma numa espécie de patrocínio, e perde seu sabor. Este tipo de serviço promove o mal do egoísmo. A pessoa que recebe o serviço também se sente magoada, apercebendo-se de sua inferioridade. Tal serviço é deveras contra a prática espiritual denominada serviço desinteressado.

A Sinceridade Desapareceu das Relações Humanas

O sentimento de superioridade ou inferioridade, que tem base nas riquezas e considerações materiais é a causa das perturbações em que este país mergulhou. O homem de hoje tem medo dele mesmo; ele sente que a própria casa onde mora não tem uma boa fundação e está sujeita a cair sobre ele a qualquer momento. O fundamento espiritual é a única base forte o bastante, para manter a casa onde o homem desfruta seus dias de vida. Quando a vida do homem tem como base a fé de que todas as coisas são dotadas da mesma centelha divina, então não há mais lugar para o medo e a ira nas relações humanas. As palavras, "irmãos e irmãs", se tornaram apenas uma forma convencional de se dirigir às pessoas quando o homem se prepara para um discurso e, certamente, isso não vem do coração. A sinceridade desapareceu das relações humanas.

A pobreza e a falta de alimentos prevaletentes neste país, já foi mencionada. No entanto, existe alimento suficiente para todos; a distribuição de alimentos pode ser estabelecida através de uma forma mais sábia de consumo por parte dos indivíduos e da sociedade. Muito mais poderá ser produzido quando as pessoas estiverem fortalecidas pela fé em seus próprios recursos e capacidades. A autocrítica é o tônico apropriado para a reconstrução nacional. Se pelo menos o homem se tornasse consciente de suas potencialidades, nada seria impossível para ele. A graça de Deus, uma vez conquistada, pode assegurar abundância e prosperidade, mas é difícil despertar uma pessoa que apenas finge estar dormindo; quando ela está realmente dormindo, um toque é o suficiente para despertá-la. A Índia não está imersa no sono, ela apenas finge dormir!

A Religião Irá Trazer Sempre a União e Nunca a Divisão

A principal causa do crescente ódio entre o homem e seu semelhante, entre uma cidade e outra e entre uma e outra região, é a avareza que tem contagiado os indivíduos. Ela tem destruído o contentamento, criado facções, provocado divisões e multiplicado a miséria ao seu redor. Remover a cabeça não é remédio para dor de cabeça. Remover a religião do currículo da vida, não é o remédio para a rivalidade entre as comunidades religiosas. Descubram as causas da rivalidade e tratem de removê-las; isto será o suficiente. A religião sempre promoverá a união e não a divisão. Ela serve para unificar e não para desintegrar. Os cientistas investigam tudo aquilo que é percebido através dos sentidos, mas o santo viaja para além do reino dos sentidos, do intelecto e até mesmo da imaginação, entrando em regiões alcançadas apenas por uma intuição extremamente sutil. Os *Rotarianos* devem tentar entender ambos os reinos e apreciar o valor de ambas as disciplinas.

Eu aconselho vocês a desenvolverem seus programas de serviço, de preferência, nas áreas rurais em vez de urbanas. Porque lá, eles necessitam bem mais da compaixão de vocês e também são mais

propícios a aceitá-la. Novamente, peço a vocês que dêem ênfase ao autocontrole e à educação, como um método mais benéfico de planejamento familiar, ao invés dos métodos artificiais que estão sendo propagados hoje em dia, pois estes métodos prevêm grandes danos à saúde moral e física das pessoas. O loga é definido como o controle das agitações da mente. Difundam a filosofia do loga. Isto trará resultados mais duradouros para as famílias e de maior alcance do que aqueles outros dispositivos.

A fé em Deus deve ser implantada na mente das crianças, pois ela é a âncora do barco da vida, quando ele é sacudido de um lado para outro em mares tempestuosos. Os épicos da Índia têm grandes exemplos de fé e coragem, capazes de atrair a atenção de jovens e crianças. Eu fico feliz que aulas de educação espiritual para crianças também fazem parte do programa de trabalho planejado por vocês. Abordem este tópico como um valioso ramo de suas atividades. Vastos benefícios serão colhidos pelo país, com o pequeno custo que estas aulas requerem. Esta é uma excelente forma de serviço para a Nação, como também para as crianças.

Publicação Original: Sathya Sai Speaks - Vol. 10 - Discurso 20 - 12/1970